



RELATÓRIO DE CUMPRIMENTO DO OBJETO

ANO III – COPA INTERNACIONAL DE TÊNIS

PRESTAÇÃO DE CONTAS FINAL



PROPONENTE: INSTITUTO SPORTS
PROCESSO: 71000.061630/2024-84
SLI: 2403621



Introdução

Localizado em São Paulo, o Instituto Sports é uma entidade sem fins lucrativos e econômicos que constrói sua trajetória há mais de 10 anos, baseada na missão de promover e apoiar projetos que valorizem o esporte na vida dos cidadãos tanto no propósito educativo quanto no competitivo, onde acreditamos que podemos transformar vidas, aproximar pessoas a um estilo de vida mais saudável e colaborar de forma efetiva no crescimento do esporte nacional como uma atividade acessível para todos.

A entidade vem realizando campeonatos internacionais nos últimos anos, fazendo uso de recursos provenientes da Lei Federal de Incentivo ao Esporte. Essas competições são excelentes oportunidades de desenvolvimento dos atletas, visto que dão aos tenistas mais jovens a oportunidade de enfrentarem adversários internacionais e com mais bagagem.



A proposta do Instituto Sports, submetida à apreciação do Ministério do Esporte, teve como objeto a realização do projeto “Ano III – Copa Internacional de Tênis”, sendo esta, uma competição internacional do naipe masculino para adolescentes e adultos.



Podemos dizer que o histórico do tênis brasileiro não permite afirmar que o país é um grande expoente no cenário mundial, com exceção de Maria Esther Bueno, cuja carreira tem feitos como o tetracampeonato do U.S. Open e o tricampeonato de Wimbledon, colocando-a como número um do mundo do ranking de simples entre 1959 até 1966, e Gustavo Kuerten, tricampeão de Roland Garros e primeiro do ranking mundial entre 2000 e 2001, poucos atletas conseguiram atuar com grande destaque no esporte.

Outro grande exemplo é a tenista Beatriz Haddad Maia. Considerada a maior tenista brasileira das últimas quatro décadas e atualmente ocupando a 59ª posição no ranking mundial, ela vem fazendo história frente ao tênis mundial. Sua trajetória serve como inspiração para a nova geração de tenistas, mostrando que o esporte vai além da competição nas quadras. Ele se torna uma ferramenta de educação, transformação e criação de oportunidades para crianças e jovens em todo o Brasil. Além da atleta Bia Haddad temos João Fonseca, que se tornou uma grande promessa do Brasil no cenário mundial da modalidade, ocupando hoje, a 30ª colocação no ranking internacional, com apenas 18 anos de idade.

Contudo, assim como outras modalidades, o tênis brasileiro ainda necessita de mais estrutura, planejamento e investimentos. É neste contexto que está inserido o “Ano III – Copa Internacional de Tênis”. É unânime entre os envolvidos com o tênis que, para haver uma renovação e, conseqüentemente, melhores resultados, é necessário e de extrema importância, investir na base e realizar competições internacionais, de maneira que os beneficiados possam ganhar experiência e subir na pontuação do ranking mundial.

Consecução do Objeto

Com duração de 3 meses, o Ano III – Copa Internacional de Tênis foi realizado na cidade de Curitiba/PR pelo Instituto Sports, que foi o responsável pela organização e pela execução do projeto. Por se tratar de um evento de graduação Challenger 75 de acordo com as graduações dos campeonatos da ATP, o projeto é importantíssimo para propiciar a evolução e o desenvolvimento dos tenistas mais jovens e de atletas que buscam melhores posições no ranking mundial. Challenger é um campeonato que aparece na 5ª graduação da ATP, depois dos Grand Slams, ATP 1.000, ATP 500 e ATP 250.

Além de promover o tênis na região, o torneio ajuda a consolidar a reputação do Brasil no circuito de torneios e proporciona a jovens talentos brasileiros e sul-americanos a oportunidade de competir em casa, acumulando pontos importantes para o ranking ATP, contribuindo para sua evolução e desenvolvimento no caminho para melhores posições no cenário global do tênis.





Local de Execução

O local escolhido para sediar a competição foi o Graciosa Country Club, oferecendo a infraestrutura necessária para um evento dessa magnitude. As arenas de competição, foram equipadas com iluminação, arquibancadas, sistema de som, e fechamento lateral e de fundo com lonas. Além disso, foram utilizadas áreas estratégicas para a implantação de espaços como refeitórios, área de fisioterapia, área médica, sala de imprensa e a sala de coordenação do evento, garantindo assim a execução dos jogos em alto nível.



Execução do projeto

A Copa Internacional de Tênis 2025, configura um evento que faz parte do circuito ATP Challenger 75 e é considerado um dos torneios mais importantes do Brasil na categoria, oferecendo 75 pontos no ranking ATP ao campeão. Esse retorno em pontos é atraente e importante para jogadores que buscam melhorar suas classificações e ganhar experiência competitiva em uma plataforma de alto nível da modalidade.

A edição deste ano contou com atletas de renome de 20 países, contando com o Brasil, representados na lista de jogadores divulgada pelo torneio, contando a disputa da chave principal e do qualifying. Para muitos desses jogadores, o torneio representou os primeiros passos no circuito internacional, onde tiveram a oportunidade de competir ao lado de nomes consagrados do tênis, tanto nacionais quanto internacionais.

O projeto teve a participação de 61 beneficiados, número superior em 27,08% do previsto, já que o projeto havia planejado atender 48 atletas, destacando assim a sua relevância não apenas para promover o crescimento e desenvolvimento de jovens tenistas em busca de melhores colocações no ranking mundial, mas também ao expandir essas oportunidades para um número maior de atletas do que o previsto inicialmente. Nesse contexto, o projeto foi executado com sucesso, evidenciando sua importância para o tênis masculino no Brasil.



Atividades Realizadas no Projeto

Seguindo o proposto na metodologia do projeto e alinhado ao seu cronograma de execução, o 1º mês de execução foi destinado a finalização do processo de inscrição dos atletas nas provas simples e duplas. Neste processo foram definidos também, a partir da pontuação individual, quais atletas participariam da chave principal da competição. Neste mesmo período, uma pesquisa criteriosa se iniciava pela equipe do Instituto Sports envolvida no evento, em busca dos fornecedores e prestadores de serviços para a competição. Houve também, o início dos processos de compras e contratações dos itens aprovados no projeto.

Já com os fornecedores definidos, infraestrutura definida e toda estrutura (humana e física) em perfeito estado, no 1º mês de execução, foram necessários 10 dias para montagem da estrutura adequada para os jogos (montagem de arquibancadas, instalação de iluminação adequada e etc). Antes do campeonato, foi disputado um qualifying, no qual os atletas iniciantes e de ranking mais baixo puderam participar buscando a classificação para a chave principal. E por fim, foram necessários cerca de 5 dias para desmontagem da estrutura.



De acordo com o regulamento dos eventos ATP Challenger, a competição é disputada com 32 vagas na chave principal, cujas partidas são realizadas ao longo de 7 dias. Assim, foram disponibilizadas 32 inscrições para o torneio de simples, que correspondem a chave principal da competição. No torneio de duplas foram disponibilizadas 32 inscrições – 16 (duplas). Após definição do Qualifying, conseqüentemente, deu-se início as disputas do chaveamento simples, em sistema de mata-mata, no qual o atleta que perdesse uma partida estava automaticamente eliminado da competição.

Na disputa de simples, o Brasil contou com a participação de 10 atletas brasileiros (João Lucas Reis da Silva, Mateus Alves, Daniel Dutra, Matheus Puccinelli, João Eduardo Schiessl, Luís “Guto” Miguel, Thiago Monteiro, Gustavo Heide, Eduardo Ribeiro e Pedro Boscardin). O melhor resultado do país na competição foi alcançado com o atleta Pedro Boscardin, que chegou até a final. Já o atleta João Eduardo Schiessl foi eliminado nas semifinais. Daniel Dutra foi eliminado nas quartas de final, enquanto Thiago Monteiro deixou a competição nas oitavas de final. Os demais atletas brasileiros foram eliminados na primeira fase da disputa.



Pedro Boscardin durante a disputa da competição.

O paraguaio Adolfo Daniel Vallejo, de 21 anos, conquistou o título da Copa Internacional de Tênis, torneio ATP Challenger 75 realizado no Graciosa Country Club, em Curitiba.



Vallejo venceu o brasileiro Pedro Boscardin, de 22 anos, por 6/3 e 7/5, e ergueu o segundo troféu de Challenger da carreira.

Com o resultado, Vallejo — atual 253º do mundo — somou 75 pontos e um prêmio de US\$ 14.200, aproximando-se ainda mais do seu melhor ranking, o 187º, alcançado no início do ano. Vallejo é atualmente o único tenista paraguaio em atividade no circuito internacional.



Após a partida, o paraguaio agradeceu em português ao público e elogiou o adversário:

“Nos conhecemos desde garotos e fico muito feliz por ele ter alcançado o melhor resultado da carreira. Que siga assim”, disse Vallejo, que ainda completou: “Este foi, se não o melhor, um dos melhores Challengers do circuito. Espero continuar jogando bem e vamos com tudo na próxima semana.”

O vice-campeão Pedro Boscardin fez uma campanha quase perfeita. Saiu do qualifying e venceu top 100 e cabeças de chave até chegar à decisão. Em uma partida equilibrada, o paraguaio levou a melhor nos momentos decisivos. O catarinense recebeu US\$ 8.330 e 44 pontos, o que o colocará entre os 300 melhores do mundo, aproximando-se da melhor marca da carreira.



Boscardin agradeceu à torcida pelo apoio e celebrou a melhor semana da carreira:

“Foi uma ótima semana, me senti muito bem em quadra. Saí do qualifying e cheguei à final. Espero seguir jogando neste nível nos próximos torneios”, afirmou o catarinense, que seguiu para o Costa do Sauípe Open, ATP Challenger 125, com vaga garantida por meio de Special Exempt. Vallejo também confirmou presença na disputa na Bahia.



Na final de duplas da Copa Internacional de Tênis de Curitiba em outubro de 2025 (ATP Challenger 75), os cabeças de chave 1, Gonzalo Escobar (Equador) e Miguel Reyes-Varela (México), enfrentaram os cabeças de chave 3, Matias Soto (Chile) e Federico Zeballos (Uruguai), com os favoritos Escobar e Reyes-Varela confirmando o favoritismo e avançando à final. O torneio de 2024 teve como campeões de duplas Romboli e Soto, enquanto a edição de 2025 consolidou Curitiba como um evento de destaque, sendo eleito o melhor Challenger 75 do mundo.



A Copa Internacional de Tênis de Curitiba foi escolhida como melhor Challenger 75 no ATP Awards de 2025, premiação anual da Associação de Tenistas Profissionais.

É a primeira vez que uma competição no Brasil, em qualquer categoria do Challenger Tour da ATP, recebe esta honraria.

A escolha é feita pelos jogadores, que participaram de todos os 98 torneios Challenger 75 pelo mundo. O de Curitiba alcançou a maior média de pontuação.



Os atletas deram notas para itens de serviços, organização, estrutura, ambiente e experiência geral, como sala dos jogadores, alimentação, internet, vestiários, hotel, transporte, atendimento, local, quadras, entre outros pontos.

Os organizadores do Challenger de Curitiba avaliam internamente que esta premiação dá mais força para a competição, fazendo com que jogadores olhem de forma positiva para o torneio na capital paranaense e atraindo nomes bem-posicionados no ranking.

Em 2025, o Challenger 75 de Curitiba foi disputado em outubro e contou com bom público.



Copa Internacional de Tenis Curitiba, Brazil

13 October — 19 October 2025 | USD 100 000 | Clay | Challenger 75



Main Draw Doubles

1	1	ESCOBAR, Gonzalo REYES-VARELA, Miguel	ECU MEX	G. Escobar M. Reyes-Varela	1	
2		BRITTO, Luis OUTRADA SILVA, Daniel	BRA BRA	36 76 ⁵ 10-6	G. Escobar M. Reyes-Varela	1
3		ALVES, Mateus BOSCARDIN DIAS, Pedro	BRA BRA	I. Carou S. Rodriguez Taverna	64 62	
4		CAROU, Ignacio RODRIGUEZ TAVERNA, Sa...	URU ARG	Walkover		G. Escobar M. Reyes-Varela
5	4	ARIAS, Boris DELLIEN, Muriel	BOL BOL	B. Arias M. Dellien	76 ⁶ 63	
6		SANCHEZ IZQUIERDO, Nik... VERVOORT, Mark	ESP NED	64 31 RET	B. Arias M. Dellien	4
7		REIS DA SILVA, Joao Lucas ROVERI SIDNEY, Gabriel	BRA BRA	J. Reis Da Silva G. Roveri Sidney	75 61	
8		PACHECO MENDEZ, Rodrigo VALLEJO, Adolfo Daniel	MEX PAR	62 64		M. Soto F. Zeballos
9		COLLARINI, Andrea KICKER, Nicolas	ARG ARG	L. Miguel J. Pereira		64 75
10	WC	MIGUEL, Luis "Guto" PEREIRA, Jose	BRA BRA	57 76 ³ 10-7	M. Soto F. Zeballos	3
11	WC	AUGUSTO DOS SANTOS, ... SCHIESSL, Joao Eduardo	BRA BRA	M. Soto F. Zeballos	62 61	
12	3	SOTO, Matias ZEBALLOS, Federico	CHI BOL	76 ⁶ 62	M. Soto F. Zeballos	3
13		HEIDE, Gustavo OLIVEIRA, Bruno	BRA BRA	G. Heide B. Oliveira	61 76 ³	
14		ELIAS, Gastao ZORMANN, Marcelo	POR BRA	Walkover	G. Heide B. Oliveira	
15		LOCK, Courtney John SARAIVA DOS SANTOS, Pa...	ZIM BRA	C. Lock P. Saraiva Dos Santos	63 62	
16	2	KESTELBOIM, Mariano MARTINEZ, Luis David	ARG VEN	26 76 ⁵ 12-10		

Chaveamento disputa duplas

As disputas do torneio contribuíram para ampliar o intercâmbio entre os participantes. No chaveamento, além de atletas brasileiros, o evento contou com competidores de diversos países, como Argentina, Bolívia, Chile, Colômbia, Equador, Espanha, Estados Unidos, França, Grécia, Holanda, Marrocos, México, Paraguai, Peru, Portugal, Romênia, Uruguai, Venezuela e Zimbábue.

Com as arquibancadas lotadas, o público que prestigiou o evento, demonstrou grande entusiasmo pelo tênis, provando que essa cidade têm uma verdadeira paixão pelo esporte. Com a torcida vibrando a cada ponto disputado, os espectadores puderam apreciar o alto nível das partidas e desfrutar de uma atmosfera cheia de energia. O torneio consolidou a cidade de Curitiba como importante palco para o tênis no país.

Fornecendo a infraestrutura necessária para a realização de um evento de excelente nível técnico, o Instituto Sports, por meio do projeto Ano III - Copa Internacional de Tênis, promoveu o desenvolvimento do tênis em nível nacional, possibilitando que atletas da modalidade se inscrevessem gratuitamente no torneio, graças à importante parceria com





o mecanismo da Lei de Incentivo ao Esporte. Além disso, com os recursos captados, foi possível alugar o espaço para a competição, contratar serviços operacionais e selecionar os mais adequados profissionais para exercerem suas funções com excelência, fornecer materiais de premiação e cobrir os custos de hospedagem e alimentação que foram proporcionados para toda a equipe operacional, técnica e atletas participantes deste projeto.

Reafirmando seu papel nos eventos internacionais de tênis, o projeto recebeu atletas e comissões técnicas de diversos países do mundo em Curitiba/PR e os participantes tiveram a oportunidade de competir, compartilhar experiências e aprimorar suas técnicas e táticas através das oportunidades oferecidas pelo projeto.

O projeto superou as expectativas e atingiu seus objetivos de forma excelente. Além de incentivar o esporte de alto rendimento, eventos como este promovem o desenvolvimento e o intercâmbio de jovens talentos do esporte brasileiro, que buscam competir em campeonatos nacionais e internacionais para melhorar suas posições no ranking. O evento também destacou a importância do tênis no crescimento dos atletas e contribuiu para aumentar a visibilidade e popularidade da modalidade no cenário nacional.

Acreditamos firmemente que este projeto alcançou com excelência todos os objetivos previamente estabelecidos e propostos.

METAS

Metas Qualitativas

Meta 1: Fortalecer a imagem do Brasil como referência na organização e estrutura de competições de tênis.

Indicador: Projeção do país no cenário de competições.

Instrumento de Verificação: Relatório e/ou fotos da estrutura e execução das etapas.

A meta foi alcançada. Apresentamos um relatório que mostra a montagem das estruturas necessárias para a execução das etapas do projeto Ano III - Copa Internacional de Tênis, com o objetivo de demonstrar o fortalecimento da imagem do Brasil na organização e produção de competições de tênis. Isso foi evidenciado pelos excelentes resultados obtidos na realização do torneio e pela repercussão positiva entre espectadores e atletas.

No primeiro mês de execução foi finalizado o processo de inscrição dos atletas e definidos aqueles que participaram da chave principal. Houve também, o início dos processos de compras e contratações dos itens aprovados no projeto.





Ainda no primeiro mês de execução, foram definidos os fornecedores do projeto. Após a definição, foram necessários 10 dias para montagem da estrutura adequada para os jogos (montagem de arquibancadas, instalação de iluminação adequada e etc). Posteriormente, foi realizado o torneio. E por fim, foram necessários cerca de 5 dias para desmontagem da estrutura.

Nos meses seguintes de execução, foram realizados os pagamentos referentes as prestações de serviços realizados, assim como as ações à cerca da prestação de contas referente a competição.

O tênis é um esporte que promove valores e competências fundamentais para a sociedade, como respeito, disciplina, foco, resiliência e raciocínio rápido, essenciais tanto dentro quanto fora das quadras. No entanto, o acesso ao tênis ainda é limitado, e o Brasil ainda não atingiu todo o seu potencial no cenário mundial.

Projetos como este ressaltam a importância de investimento, planejamento, infraestrutura e uma equipe técnica qualificada para a realização de torneios e competições de alto nível, contribuindo para a diminuição das barreiras físicas e sociais ao acesso ao tênis e fortalecendo a relevância do esporte tanto no cenário nacional quanto mundial. Nesse contexto, o presente projeto foi executado.

PESQUISA DE SATISFAÇÃO

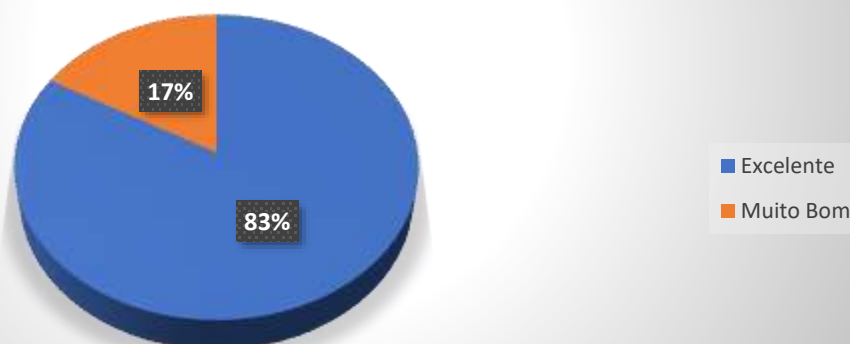
Durante o evento, os atletas responderam uma pesquisa de satisfação, elaborada pelo Instituto Sports, na qual foram abordadas algumas perguntas sobre o nível do torneio, estrutura, qualidade de quadra, profissionais atuantes no projeto e todas as áreas que envolvessem o espaço de competição, como constam fotos em anexo e nesta prestação de contas. O questionário aplicado foi do tipo fechado com perguntas e respostas previamente estabelecidas.

Quando questionados sobre o nível deste torneio em relação ao quesito clube, qualidade da quadra e todas as áreas que envolvem o espaço de competição do evento, 83% avaliaram como excelente e 17% como muito bom.



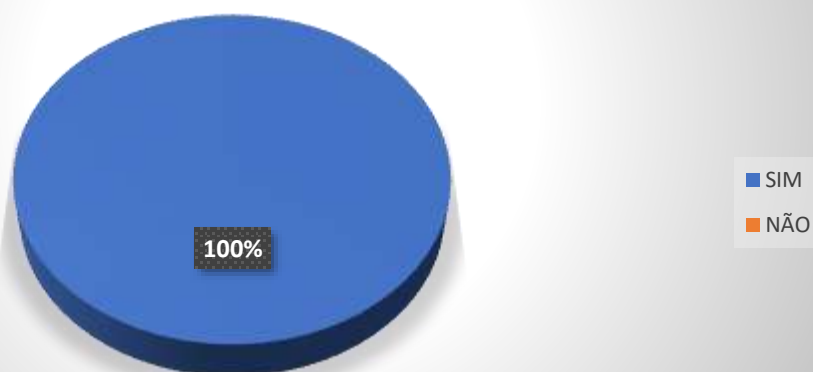


Qual o nível deste torneio em relação ao quesito clube, qualidade da quadra e todas as áreas que envolvem o espaço de competição do evento?



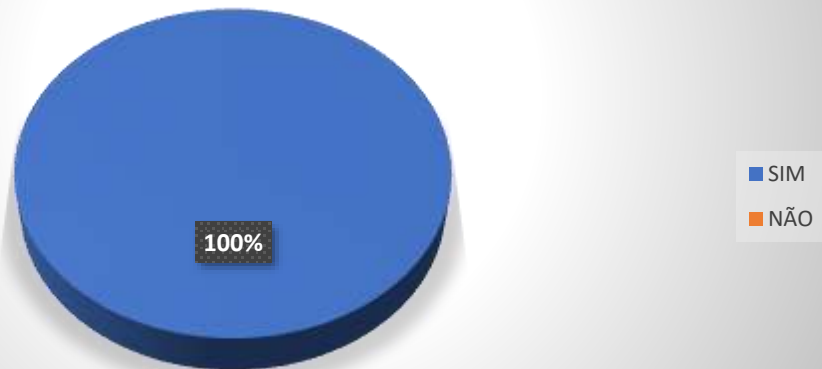
Em relação a “estrutura e nível do torneio”, a alternativa “SIM” obteve 100% das respostas em relação as condições para jogar e ao nível de qualidade entre os demais eventos da modalidade, ilustrando e confirmando assim a qualidade do projeto Brasil Tennis Challenger na percepção dos entrevistados.

Este torneio oferece toda a estrutura necessária para você jogar em plenas condições?



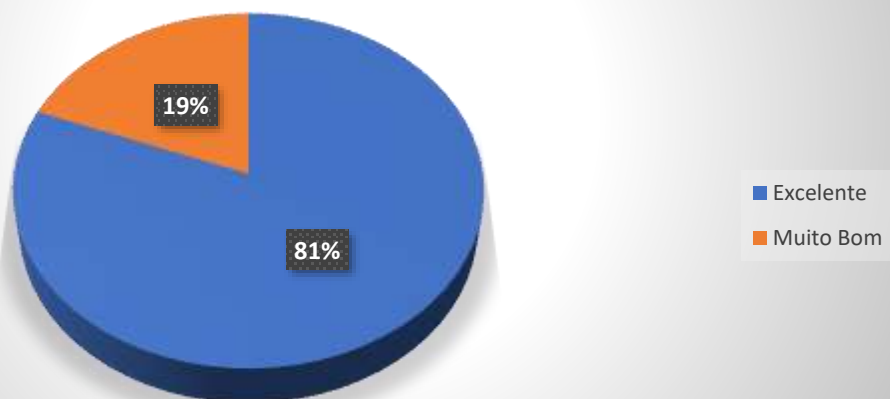


Você considera este torneio um evento de alto nível entre os demais eventos deste mesma graduação?



Quando questionados sobre o nível de satisfação dos atletas participantes com relação a qualidade da organização, acerca da avaliação referente aos colaboradores (fisioterapeuta, equipe de organização etc.) do evento, mais uma vez o Ano III Copa Internacional de Tênis, aos olhos dos beneficiários, se faz extremamente satisfatório, visto que, 81% dos atletas classificaram como excelente e 19% como muito bom os serviços oferecidos dos colaboradores do evento.

Qual sua avaliação referente aos colaboradores (Fisioterapeuta, Equipe de Organização, etc) do evento?





Questionário aplicado aos atletas:

1) Qual o nível deste torneio em relação ao quesito clube, qualidade da quadra e todas as áreas que envolvem o espaço de competição do evento?

Excelente - Muito Bom - Regular - Ruim

2) Este torneio oferece toda a estrutura necessária para você jogar em plenas condições?

Sim - Não

3) Você considera este torneio um evento de alto nível entre os demais eventos desta mesma graduação (ITF World Tennis Tour)?

Sim – Não

4) Qual sua avaliação referente aos colaboradores (fisioterapeuta, equipe de organização, etc.) do evento?

Excelente - Muito Bom - Regular – Ruim

O projeto superou expectativas e objetivos previstos. Além do incentivo ao esporte de rendimento, eventos como este, promovem o aperfeiçoamento e o intercâmbio de jovens promessas do esporte brasileiro, que buscam competir em campeonatos nacionais e internacionais e subir no ranking. O evento também ressaltou a importância do tênis no desenvolvimento dos atletas e na visibilidade e popularização da modalidade em cenário nacional.

Meta 2: Proporcionar intercâmbio entre os atletas beneficiados, através da competição.

Indicador: Intercâmbio entre os atletas participantes.

Instrumento de Verificação: Fotos e/ou listagem de atletas inscritos.

A meta foi cumprida, o intercâmbio entre as atletas em campeonatos internacionais de tênis é fundamental para o desenvolvimento técnico, psicológico e cultural dos jogadores. Amplia suas experiências, fortalece suas redes de contatos e as prepara para desafios globais, além de contribuir para a promoção do tênis em escala mundial.

Através do projeto Ano III – Copa Internacional de Tênis, foi possível proporcionar o intercâmbio entre os tenistas participantes, promovendo a troca cultural com atletas de 20 países diferentes, incluindo o Brasil, possibilitando ampliar a formação de jovens





tenistas especialmente aquelas que estão no topo do ranking, servindo como uma fonte de inspiração.

Ver de perto o nível de comprometimento e habilidade de outros jogadores, ter contato com diferentes estilos de jogos, técnicas e táticas de outras partes do mundo, motiva diretamente as atletas a se esforçarem mais e a acreditarem no seu próprio potencial. Essa diversidade de experiências enriquece o aprendizado e contribui para o desenvolvimento de habilidades mais complexas, preparando-os melhor para competições de alto nível

Lista de países participantes do projeto:

- Argentina
- Bolívia
- Brasil
- Chile
- Colômbia
- Equador
- Espanha
- Estados Unidos
- França
- Grécia
- Holanda
- Marrocos
- México
- Paraguai
- Peru
- Portugal
- Romênia
- Uruguai
- Venezuela
- Zimbábue



Aristotelis Thanos (Grécia)



Bruno Kuzuhara (EUA)



Sebastian Gima (Romênia)



Thomas Faruel (França)

Metas Quantitativas

Meta 1: Receber, ao menos, 2 atletas do exterior.

Indicador: Número de atletas estrangeiros.

Instrumento de Verificação: Relação de atletas inscritos, com identificação do país de origem.

A meta foi cumprida com êxito. O Brasil Tennis Challenger recebeu no total 37 atletas do exterior, sendo 9 atletas da Argentina, 5 atletas da Bolívia, 2 atletas do Chile, 1 atleta da Colômbia, 2 atletas do Equador, 1 atleta da Espanha, 2 atletas dos Estados Unidos, 1 atleta da França, 1 atleta da Grécia, 1 atleta da Holanda, 1 atleta de Marrocos, 3 atletas do México, 1 atleta do Paraguai, 2 atletas do Peru, 1 atleta de Portugal, 1 atleta Romênia, 1 atleta do Uruguai, 1 atleta da Venezuela e um atleta do Zimbábue.

Contando com apenas uma etapa com diversos atletas internacionais, o projeto não apenas elevou a qualidade da competição proporcionando desafios mais intensos para os jogadores locais e criando um ambiente mais competitivo e estimulante, mas também promoveu um valioso intercâmbio cultural e técnico, permitindo que os jogadores trocassem experiências, estilos de jogo e estratégias, enriquecendo suas habilidades e conhecimento do esporte.

Alinhado ao seu objetivo primário, este projeto fortaleceu o esporte nacional e contribuiu para a projeção internacional do evento e do país anfitrião, ao permitir a visibilidade internacional do torneio, fortalecendo a imagem do país como um destino de excelência na organização de eventos esportivos.



Mark Vorvoort (Holanda)



Facundo Acosta (Argentina)



Alvaro Meza (Equador)



Gonzalo Bueno (Peru)

Meta 2: Incentivar a presença de atletas beneficiados, de pelo menos, duas regiões do país.

Indicador: Atletas participantes de diferentes regiões do país.

Instrumento de Verificação: Relação de Beneficiados / Atletas inscritos na competição.

A meta foi cumprida com êxito. O evento recebeu 61 atletas, sendo 24 atletas brasileiros, cerca de 39,34% do total de participantes. Entre os atletas brasileiros, tivemos 2 da região Centro - Oeste, 9 da região Sul e 13 da região Sudeste do país.

O torneio ofereceu pontos significativos para os jogadores que alcançaram as fases avançadas, ajudando os tenistas brasileiros a subirem no ranking mundial. Esses pontos são fundamentais para que possam competir em torneios maiores, como os ATP 500, Masters 1000, ou mesmo Grand Slams.

A participação de competições de alto nível contra jogadores de diversas nacionalidades permitiu que os atletas brasileiros lidassem com diferentes estilos de jogo e melhorassem



sua performance. Isso também lhes deu a chance de provar sua habilidade contra adversários de elite, o que é essencial para o desenvolvimento da carreira de qualquer tenista.

Alinhado ao seu objetivo primário, este projeto fortaleceu o esporte nacional e contribuiu para a projeção internacional do evento e dos atletas brasileiros, ao permitir a visibilidade internacional do torneio, fortalecendo a imagem do país perante a qualidade de seus atletas.



Luís "Guto" Miguel (Centro – Oeste)



Eduardo Ribeiro (Sul)



Pedro Sakamoto (Sudeste)

Execução Financeira

A execução financeira do projeto foi conduzida com responsabilidade e planejamento, em total conformidade com as exigências da Lei de Incentivo ao Esporte e demais normativas aplicáveis.

O cronograma financeiro teve início em setembro de 2025, sendo cumprido de forma rigorosa, de acordo com os prazos e metas previamente estabelecidos.



A aplicação dos recursos públicos ocorreu estritamente conforme os valores e as destinações aprovados no plano orçamentário do projeto.

Esse resultado é fruto da adoção de uma metodologia de controle e acompanhamento contínuo, estruturada com base nas experiências anteriores da equipe executora, garantindo maior eficiência, transparência e segurança na gestão financeira do projeto.

Pontos Positivos e Negativos

Pontos Positivos

- Alto índice de satisfação entre os atletas do torneio em relação a estrutura e nível de qualidade do evento;
- O intercâmbio de atletas de diferentes países do mundo;
- O fortalecimento e a popularização do tênis em cenário nacional e aprimoramento das funções dos profissionais envolvidos no torneio;
- O desporto de rendimento como oportunidade de incentivo e preparação de jovens brasileiros para a disputa de campeonatos nacionais e internacionais. O projeto é de extrema importância na evolução e desenvolvimento dos tenistas mais jovens e de atletas que buscam melhores posições no ranking mundial;
- Contribuição para evolução do ranking de atletas brasileiros;
- Alcance com excelência de todas as metas previstas no projeto.
- Copa Internacional de Tênis de Curitiba foi escolhida como melhor Challenger 75 no ATP Awards de 2025, premiação anual da Associação de Tenistas Profissionais., sendo a primeira vez que uma competição no Brasil, em qualquer categoria do Challenger Tour da ATP, recebe esta honraria.

Pontos Negativos

- As condições climáticas sempre são fatores limitantes para eventos de tênis, podendo levar o atraso ou adiamento de partidas do campeonato. Destacamos que este fato não gerou prejuízos no desenvolvimento da competição, tendo em vista que a equipe do Instituto Sports, tem total experiência em gestão deste tipo de situação, bem como o clube sede oferece todas as condições necessárias para a realização do evento, com estas condições.





Conclusão

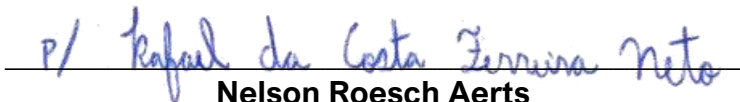
É de extrema importância a Lei Federal de Incentivo ao Esporte para o fomento do desporto de rendimento, que visa revelar, aperfeiçoar e desenvolver novos talentos e promessas do esporte brasileiro, além do papel de integração e inclusão social dos indivíduos com a prática esportiva.

O projeto Ano III – Copa Internacional de Tênis alcançou com êxito os objetivos propostos, consolidando-se como um marco importante no desenvolvimento do tênis no Brasil. O projeto não apenas promoveu a participação de atletas de diversas regiões do país, mas também fortaleceu a imagem do Brasil como um organizador competente de competições esportivas de alto nível. Através de ações voltadas para a inclusão e a desmistificação do tênis como um esporte elitista, o projeto conseguiu atrair jovens talentos, proporcionando-lhes oportunidades valiosas para se destacarem no cenário nacional e internacional.

A realização do torneio, com a participação significativa de atletas e o cumprimento de todas as metas estabelecidas, demonstra o sucesso na execução do projeto. Além disso, o impacto positivo gerado na comunidade local e a valorização do tênis no Brasil reafirmam a importância desse projeto como uma referência no incentivo ao esporte de qualidade e na promoção da igualdade de oportunidades.

Assim, o projeto conclui seu ciclo com resultados expressivos, contribuindo de maneira significativa para o crescimento e o fortalecimento do tênis no país.

São Paulo/SP, 22 de janeiro de 2025..


Nelson Roesch Aerts
Instituto Sports